

# O valor econômico na avaliação da biodiversidade



Amanda Nunes  
Ribeiro

**P**ara orientar a gestão e a tomada de decisões socioambientais, a avaliação econômica dos serviços prestados pela natureza, que se estende a biodiversidade, é amplamente recomendada por cientistas e formuladores de políticas públicas<sup>1</sup>, bem como por programas institucionais como Convention on Biological Diversity (CBD) e Natural Resource Management<sup>2</sup>.

As diversidades funcional e biológica são características fundamentais para atribuição de resiliência ao meio ambiente, além de garantir a provisão de serviços ecossistêmicos. A avaliação da biodiversidade é ainda mais importante no contexto atual, em que as atividades humanas estão ocasionando níveis de perda ambientais sem precedentes, aumentando a vulnerabilidade dos ecossistemas e, consequentemente, ameaçando sua oferta de serviços ecossistêmicos<sup>3</sup>. Visando a manutenção da biodiversidade, é necessário que haja maior investimento econômico para o combate da sua redução<sup>1</sup>, bem como estudos que avaliem seu valor, inclusive econômico para o contexto atual.

Tendo isso em vista, levanta-se a questão: como o valor econômico é considerado na avaliação da biodiversidade? Para início da discussão, foram elaborados mapas de rede de palavras com base em dados bibliográficos. Foi utilizado o software VOSviewer para sua construção e visualização

<sup>1</sup> ADMIRAAL, J. F.; WOSSINKB, A.; DE GROOT, W. T.; DE SNOO, G. R. More than total economic value: How to combine economic valuation of biodiversity with ecological resilience. *Ecological Economics*, v. 89, p. 115-122, 2013.

<sup>2</sup> MARTÍN-LÓPES, B.; MONTES, C.; BENAYAS, J. Economic valuation of biodiversity conservation: the meaning of numbers. *Conservation Biology*, v. 22, n. 3, p. 624-635. 2007.

<sup>3</sup> NIJKAMPA, P.; VINDIGNIB, G.; NUNES, P.A.L.D. Economic valuation of biodiversity: A comparative study. *Ecological Economics*, v. 67, p. 217-231, 2008.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, serviços ecossistêmicos, valoração econômica ambiental, rede de palavras.





valoração da biodiversidade, nas quais pode-se identificar parâmetros quantificáveis. São elas: habitats; espécies (raras ou ameaçadas); números (quantidade de espécies ou índices de biodiversidade); funções (que influenciam resiliência do ecossistema – com atenção para não haver dupla contagem); genética (armazenamento); ou múltiplos atributos (mais de uma das anteriores). Sendo a abordagem por múltiplos atributos a mais indicada por abranger mais aspectos e níveis de variabilidade. Porém, deve-se ter atenção para não ir além da biodiversidade, como a inclusão de componentes abióticos e outros serviços ecossistêmicos<sup>5</sup>.

Nunes et al.<sup>7</sup> também defendem a somatória de elementos para obtenção do valor econômico da variabilidade biológica, com a combinação de diversidade genética (bioprospecção), diversidade de espécies, diversidade de habitat natural, diversidade de funções ecossistêmicas (de suporte à vida). Contudo, afirmam que a valoração econômica invariavelmente acarretará um valor subestimado da biodiversidade, já que alguns aspectos não podem ser traduzidos em dinheiro.

Com isso, entende-se que quando se trata do tema biodiversidade e valor, a metodologia de valoração econômica é pouco

abordada em artigos científicos em comparação com outros aspectos do tema. Mas ainda assim há extensa produção quando a busca é feita de forma específica. Como afirmam Nijkamp et al.<sup>3</sup>, a abordagem econômica é limitada e parcial. No entanto, é possível adotar critérios para que o valor obtido seja consistente com o conceito de biodiversidade e representativo como base para a gestão e a tomada de decisões socioambientais.



<sup>7</sup> NUNES, P. A. L. D., VAN DEN BERGH, J. C.J.M. Economic valuation of biodiversity: sense or nonsense? *Ecological Economics*, v. 39, p. 203-222, 2001.